



Caracterização de uma comunidade de insetos em áreas verdes urbanas

Caíque Barcellos da Silva, Sônia Guimarães Alves & Maria Cristina Gaglianone

A urbanização é um fator transformador de ambientes que altera as comunidades bióticas e interfere na sua distribuição espacial. Os insetos são um grupo muito importante na manutenção de ecossistemas, além de ser o grupo mais abundante de animais na Terra, estando distribuídos em quase todos os ambientes. O objetivo deste trabalho é analisar a comunidade de insetos em áreas verdes urbanas, utilizando a metodologia de armadilhas coloridas (*color pantraps*). O estudo está sendo realizado em 14 praças (U1-U14) na cidade de Campos dos Goytacazes - RJ. Em cada área verde, foram instaladas três hastes de PVC, onde foram presos três potes amarelos e três potes azuis (cada haste consiste em uma unidade amostral). As hastes foram dispostas às 06h30min e recolhidas às 14h30min, e o material foi levado ao laboratório para posterior triagem e identificação. As áreas de amostragem foram agrupadas em diferentes categorias em relação a sua distância até o centro da cidade (considerada a região mais urbanizada): próximo (<1500m), médio (2400m a 2600m) e distante (>3000m). Até o momento, foram realizadas duas campanhas de amostragem no período chuvoso (out/2017 e mar/2018), onde foram coletados 684 insetos pertencentes a oito ordens. A ordem com a maior abundância foi Diptera (365), seguida de Hymenoptera (147) e Hemiptera (66). Diptera é um grupo muito diverso, com diferentes formas de obtenção de recursos, além de ser encontrado em diversos habitats, o que pode explicar a sua alta abundância. A abundância de ordens de insetos não apresentou relação com a distância das áreas até o centro da cidade ($R^2=0,064$). Esse resultado pode indicar que, independente dos níveis de urbanização no entorno da área estudada, os recursos disponíveis nas praças e parques são suficientes para a manutenção dos grupos amostrados. Entretanto, estes dados precisam ser refinados com a análise em nível específico. Em relação à atratividade das cores, o amarelo foi a cor mais atrativa, com um total de 477 indivíduos amostrados, em sua maioria Diptera (304) e Hymenoptera (64). Nos pratos azuis a maior amostragem foi de Hymenoptera (83) e Diptera (61). Para esclarecer melhor o padrão de distribuição dos insetos em áreas verdes urbanas, pretende-se continuar as coletas durante o período seco, a fim de ampliar a amostragem e avaliar diferenças sazonais.

Palavras-chave: Armadilhas coloridas, Insecta, Urbanização

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ.